

## DESMISTIFICANDO O BRUXISMO

**Disciplina:** Projeto de Extensão Integrado

**Discentes:** Ana Caroline Menegazzo

Andrielly Luiza Alves Pereira

Áurea Beatriz Querino dos Santos

Derik willian de Sousa Costa

Dieferson ataides

Endrio da Silva

Everson Fabiano Wittes

Evelyn Cristieli De Melo Da Silva

Gleisson Henrique Cabral de Souza

Jheniffer Simioni

Juliana da Silva de Araújo

Mariana Stefanne da mata vanni

Maisa dos Santos

Mariana Ribas Landim

Nanda Scarsi

Priscila Alves de Araújo

Ramires Conceição dos Santos Ciriano Goulart

Stefany Ribeiro Rodrigues

urias moreira alves júnior

Victória Brasil Sene

Viviane Brito de Souza

Vitória Maria da Conceição Santos

Volnei Luiz Barbosa Schaffer

Wendiny Gabrielle Sousa Abreu

Willian Helmann de Borba

**Docente:** Dra. Doany Moura

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. METODOLOGIA.....	4
3. OBJETIVO.....	4
4. JUSTIFICATIVA.....	4
5. CLASSIFICAÇÃO DO BRUXISMO.....	4
5.1 CAUSAS.....	6
6. CRONOGRAMA DO PROJETO DE EXTENSÃO INTEGRADO .....	6
7. PESQUISA DA REGIÃO POR ÍNDICES DE BRUXISMO .....	8
8. CONCLUSÃO.....	10
9. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS.....	11

## 1. INTRODUÇÃO

O termo bruxismo vem do grego “bruchein” e significa apertamento, fricção ou atrito dos dentes. Em 1907, foi utilizado o termo “Bruxomania”, na literatura odontológica e em 1931, foi substituído por “Bruxismo” (SILVA & CANTISANO – 2009).

O Bruxismo é definido como um hábito parafuncional que consiste no ranger e/ou apertar os dentes de forma involuntária, resultando a dor orofacial, desgaste dos dentes, abfração e cansaço muscular.

Esse hábito pode ocorrer nas diferentes faixas etárias e manifesta-se de duas formas diferentes: o bruxismo de vigília, que ocorre durante o dia quando o paciente está acordado, e o bruxismo do sono, que acontece durante o período noturno (Calderan, et al., 2014; Alencar, et al., 2020).

Ao longo deste trabalho, será apresentado através dos resultados obtidos pela abordagem realizada por meio de redes sociais (Instagram, WhatsApp e Facebook) de forma didática. Foi realizada uma pesquisa com 20 pessoas de cada cidade resultando em 60 pessoas de ambos os sexos, em 3 cidades do Mato Grosso, Guarantã, Matupá e Peixoto de Azevedo, obtendo algumas informações referente ao bruxismo de vigília e do sono.

## **2. METODOLOGIA**

Para a realização deste projeto foram realizadas buscas bibliográficas em livros e artigos na base de dados Google Acadêmico e PubMed. Para a pesquisa de campo, foram feitas publicações por meio das redes sociais tais como: Instagram, WhatsApp e Facebook, através de enquetes e questionários além de uma Live com participação da Cirurgiã Dentista Dra. Adriana A. Silva.

A pesquisa de campo foi realizada com 60 pessoas de 3 cidades do Mato Grosso, Guarantã do Norte, Matupá e Peixoto de Azevedo.

## **3. OBJETIVO**

Este projeto tem como objetivo a realização de pesquisas relacionadas ao bruxismo. Tendo em questão os fatores causais, explicando quais as consequências de ranger os dentes e a busca pelo tratamento, tendo alguns meios principais de buscar ajuda, com o cirurgião dentista diante de suas consequências, mas também com o meio multiprofissional para que seja eliminada sua causa.

## **4. JUSTIFICATIVA**

A referente pesquisa se justifica com base no bruxismo, onde os casos se tornam cada vez mais frequentes em consultórios odontológicos. Um dos fatores que mais chamam atenção é a tensão do dia a dia, onde o estresse e a ansiedade tornam o bruxismo mais comum. Alguns casos há pessoas que tem hábito de apertar os dentes durante o dia no decorrer dos acontecimentos, outras durante a noite como um acúmulo de estresse e tensões ocorridos no dia.

Nesse sentido foi elaborado pesquisas sobre os tipos de apertamento, o que causa, às consequências e o tratamento.

## **5. CLASSIFICAÇÃO DO BRUXISMO**

O bruxismo pode ser classificado em dois tipos o bruxismo de sono e de vigília os termos diurno e noturno se encontram em desuso pois dependendo da atividade em que o indivíduo exerce ou por outros motivos não desenvolve seu período de sono durante a noite. O bruxismo de vigília é referido como semi voluntário tendo

contrações mais prolongadas dos músculos da mastigação e geralmente está associado a episódios de estresse e tensões. Este não depende de estímulos externos pois manifesta-se de maneira consciente e adapta-se como um hábito necessário. O bruxismo noturno é caracterizado por um distúrbio de movimento involuntário e inconsciente definido por um apertamento e tensão muscular causando o ranger de dentes.

Coexistem dois tipos de movimento no normal funcionamento do sistema estomatognático: os movimentos funcionais e os movimentos parafuncionais, sendo que, os movimentos funcionais são todos aqueles fundamentais à mastigação, fala e deglutição. Todos os demais movimentos são considerados comportamentos parafuncionais e resultam na quebra da harmonia do sistema estomatognático, levando-o à instabilidade. Destes movimentos ressaltam-se hábitos como morder objetos, mordiscar o lábio, a língua ou a mucosa jugal, alterar a postura da cabeça ou da mandíbula, onicofagia, pressionar a língua nos dentes, apertar os dentes por longos períodos de tempo e ranger os dentes. Muitos dos hábitos referidos são comuns na população, podendo ser considerados como fisiológicos, não provocando consequências graves ao nível das estruturas integrantes do sistema estomatognático. No entanto, poderão originar consequências patológicas e irreversíveis nos casos em que a intensidade e a frequência das forças musculares aumentem descontroladamente (G. J. Lavigne, Khoury, Abe, Yamaguchi, & Raphael, 2008; Lobbezoo & Naeije, 2001).

Dentre estes estão subclassificações de intensidade indicado por cêntrico (apertamento que pode surgir de maneira isométrica) e excêntrico (movimentação da mandíbula, ranger). Geralmente o bruxismo cêntrico é associado como uma atividade tônica e o excêntrico como uma atividade fásica. Faz-se necessário saber da intensidade para diagnóstico e possível tratamento, bem como, saber diferenciar o bruxismo de vigília e de sono pois ambos são distintos atentando-se aos processos patofisiológicos.

## **5.1 CAUSAS**

O bruxismo é uma condição comum onde a maioria dos indivíduos apresentam algum sintoma ao longo da vida, mas o que determinará um bruxista é a intensidade e repetição periódica que caracterizará esta parafunção. Esta condição não é completamente compreendida, no entanto, pensa-se que possa existir uma correlação associada a alteração da neurotransmissão dopaminérgica, dos fatores oclusais, psicopatológicos e de alterações do sono.

Assim, tendo causa desconhecida sua origem é definida como multifatorial podendo ser causado por doenças subjacentes ou envolver fatores morfológicos, neuro fisiopatológicos, psicológicos entre outros:

- Predisposição genética
- Presença de distúrbios do sono
- Estresse psicológico
- Doenças neurológicas (doença de Huntington e Parkison)
- Refluxo estomacal
- Idade
- Doenças respiratórias
- Uso de substâncias como cafeína, nicotina, ansiolíticos e estimulantes.
- Uso de aparelho ortodôntico ou má oclusão.

## **6. CRONOGRAMA DO PROJETO DE EXTENSÃO INTEGRADO**

Este trabalho teve duração de 4 meses e será executado no período do dia 02 de março de 2023 até 22 de junho de 2023

### **Semana 1 - 02/03/2023**

Foi feita uma reunião em sala de aula na qual foi estabelecido o tema e como seria feito as pesquisas de campo, foi apresentado parte da introdução. Algumas ideias foram vinculadas ao trabalho como uma live para apresentar o projeto a comunidade.

### **Semana 2 – 14/03/2023**

Foram iniciadas as divisões do trabalho, como parte do desenvolvimento, pesquisas e escrita.

### **Semana 3 – 25/03/2023**

As pesquisas dos integrantes do grupo foram analisadas e escritas no desenvolvimento sobre as consequências do bruxismo.

### **Semana 4 – 31/03**

Criamos um post com informações básicas sobre o bruxismo e este foi compartilhado entre os integrantes para postar em suas redes sociais a fim de fazer uma enquete entrevistando pessoas da região com sintomas bruxistas.

### **Semana 5 – 01/04/2023 a dia 06/04/2023**

As pesquisas foram finalizadas, os dados foram coletados para aprimorar o trabalho diante das informações obtidas.

Foi estabelecido o percentual e finalizada as pesquisas, o desenvolvimento foi concluído e os percentuais estabelecidos.

**Semana 6** – modificações do trabalho foram feitas para melhoria da sua extensão

**Semana 7** – para metas do nosso projeto integrador foram feitas as pesquisas necessárias para o formato de cronograma da live e os posts semanais.

**Semana 8** – story semanal

**Semana 9** – story semanal

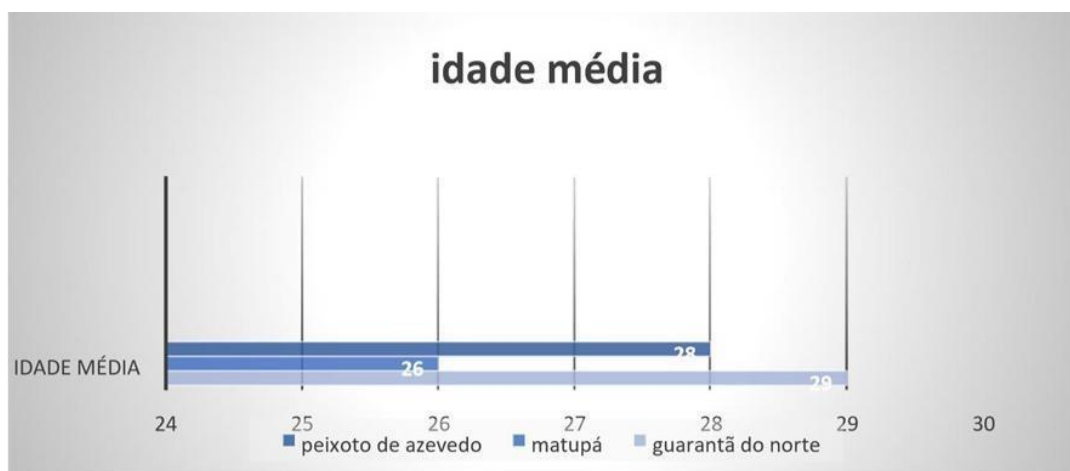
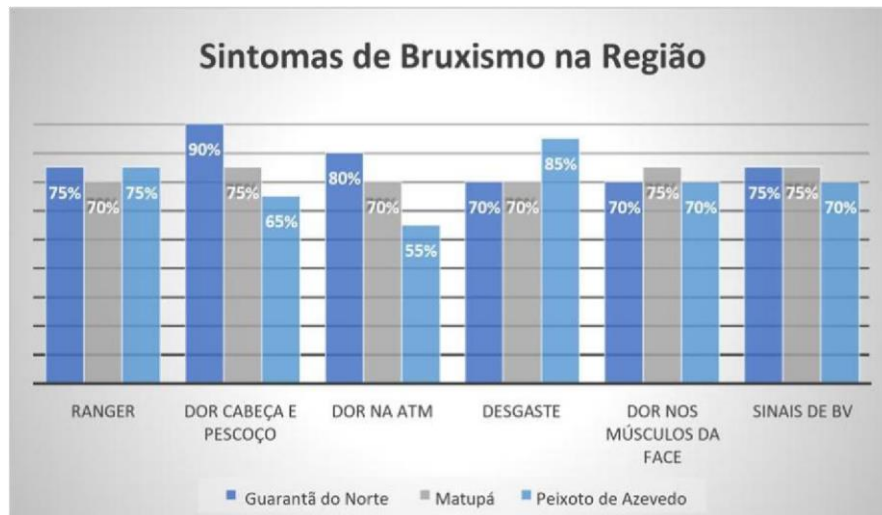
**Semana 10** – story semanal

**Semana 11** – story semanal

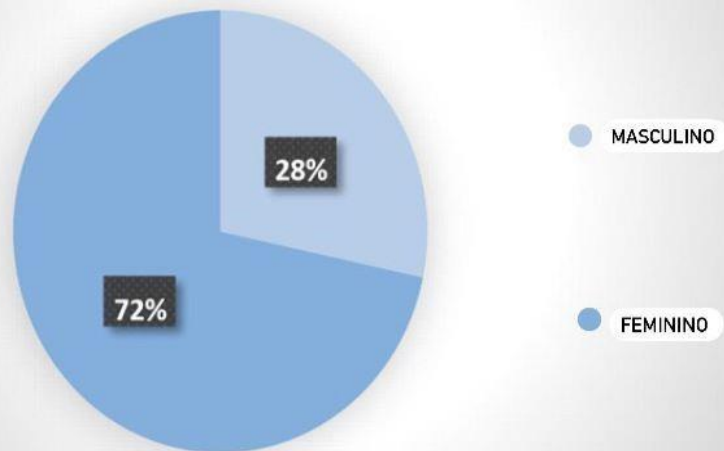
**Semana 12** – story semanal

**Semana 13** – 14/06/2023 dia da live

## 7. PESQUISA DA REGIÃO POR ÍNDICES DE BRUXISMO



## sexo do paciente



Esta pesquisa foi feita por meio de enquetes nas redes sociais, foram entrevistadas 20 pessoas de cada cidade.

## **8. CONCLUSÃO**

Atualmente cerca de 30% da população é acometida por bruxismo, sendo esta uma ação involuntária que inclui o ranger e o travar involuntário dos dentes, a maior prevalência de ocorrência é durante o sono. A etiologia desse comportamento pode ser emocional, psicológico, oclusais, anatômicos e, que possivelmente estariam associados a alterações na fisiologia do sono, atinge várias faixas etárias e sem distinção de classe social. Pode se dizer que está é uma das condições mais peculiares de consequências de diversos quadros clínicos instalados na pessoa e pode trazer grande impacto na qualidade de vida. Visto que a qualidade de vida é um dos indicadores de condição básica e suplementar para o ser humano, tanto que tem sua representatividade da pirâmide de Maslow. Sendo esta, a percepção do indivíduo em vários contextos de cultura, sistemas, valores e expectativas, padrões, etc.

A consequência desse comportamento pode prejudicar o padrão do sono, desencadear episódios de cefaleia, consequentemente uma dentição prejudicada que ao longo do tempo pode desenvolver patologias clínicas transitórias, severas e ou irreversíveis. A referida pesquisa vem para enfatizar a importância da promoção na qualidade de vida com a identificação precoce de tal achado clínico, para intervir e devolver ao paciente conforto, segurança, reeducação mecânica evitando assim danos a sua saúde biopsicossocial. Além de otimizar a conscientização da existência dessa patologia comportamental e intervir e ou bloquear desfechos clínicos irreversíveis.

## 9. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR N.A., LEAO C.S., LEAO A.T.T., LUIZ R.R., FONSECA GONCALVES A., MAIA L.C. **Sleep bruxism and anxiety impacts in quality of life related to oral health of Brazilian children and their families.** Journal of Clinical Pediatric Dentistry, v. 41, n. 3, p. 179-185, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28422599/>. Acesso em: 05 abr 2023.

CALDERAN, M. F.; et al. **Fatores etiológicos do Bruxismo do Sono: revisão de Literatura.** Rev. Odonto. Cid. São Paulo. v.26, n.3, p.243-249. 2014. Disponível em: [https://arquivos.cruzeirodosuleducacional.edu.br/principal/old/revista\\_odontologia/pdf/setembro\\_dezembro\\_2014/Odonto\\_03\\_2014\\_243-249.pdf](https://arquivos.cruzeirodosuleducacional.edu.br/principal/old/revista_odontologia/pdf/setembro_dezembro_2014/Odonto_03_2014_243-249.pdf). Acesso em: 05 abr 2023.

CASTRILLON, E. E. et al. **Sleep bruxism: an updated review of an old problem.** Acta Odontologica Scandinavica, v. 74, n. 5, p. 328-334, 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26758348/>. Acesso em: 05 abr 2023.

COUTO, Maria Inês Ribeiro de Sá, **BRUXISMO: RELATO DE UM CASO CLÍNICO, Diagnóstico, tratamento e manutenção**, 2016.

GUIMARÃES, Gabriela Gomes, et al. UNIGÁ JOURNAL, **Bruxismo na Infância: um desafio para a odontologia.** Rio de Janeiro, 2020.

HILGENBERG-Sydney PB, Lorenzon AL, Pimentel G, Petterle RR, Bonotto D. Probable awake bruxism - prevalence and associated factors: a cross-sectional study. Dental Press J Orthod. 2022 Aug 15;27. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35976287/>. Acesso em: 18 maio 2023

KOYANO, K.; TSUKIYAMA, Y.; ICHIKI, R.; KUWATA, T. **Assessment of bruxism in the clinic.** Journal of Oral Rehabilitation, v. 35, n. 7, p. 495-508, jul. 2008. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/28466>. Acesso em: 05 abr 2023.

LAVIGNE, G. J.; GOULET, J. P.; ZUCONNI, M.; MORRISON, F.; LOBBEZOO, F. **Sleep disorders and the dental patient: an overview.** Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endodontology, v. 88, n. 3, p. 257-272, set. 1999.

Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/10503851/>. Acesso em: 05 abr 2023.

LAVIGNE, G. J.; KHOURY, S.; ABE, S.; YAMAGUCHI, T.; RAPHAEL, K. **Bruxism physiology and pathology: an overview for clinicians.** Journal of Oral Rehabilitation, v. 35, n. 7, p. 476-494, jul. 2008. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18557915/>. Acesso em: 05 abr 2023.

LOBBEZOO, F.; NAEIJE, M. **Bruxism is mainly regulated centrally, not peripherally.** Journal of Oral Rehabilitation, v. 28, n. 12, p. 1085-1091, dez. 2001. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11874505/>. Acesso em: 05 abr 2023.

Camparis, C. M. et al. Sleep bruxism and temporomandibular disorder: Clinical and polysomnographic evaluation. Archives of Oral Biology, v. 51, n. 9, p. 721-728, 2006. Disponível em: <https://read.qxmd.com/read/16584706/sleep-bruxismandtemporomandibular-disorder-clinical-and-polysomnographic-evaluation>. Acesso em: 05 abr 2023.

PAESANI, D.; LOBBEZOO, F.; GELOS, C.; GUARDA, L.; AHLBERG, J.; MANFREDINI, D. **Correlation between self-reported and clinically based diagnoses of bruxism in temporomandibular disorders patients.** Journal of Oral Rehabilitation, v. 40, n. 11, p. 803-809, 2013. doi: Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/joor.12101>. Acesso em: 05 abr 2023.

RODRIGUES, Cathleen Kojo, et al. BRUXISMO: UMA REVISÃO DA LITERATURA, Ponta Grossa, 2006.

SILVA, N. R.; CANTISANO, M. H. **Bruxismo: etiologia e tratamento.** Revista Brasileira de Odontologia, v. 66, n. 2, p. 223-227, jul.-dez. 2009. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-562669>. Acesso em: 05 abr 2023.

TINOCO Palacio E. Bruxismo [Bruxism]. Rev Fed Odontol Colomb. 1969 JunAug;11(14):13-5. Spanish. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/5268090/>.

Acesso em: 18 maio 2023